

ARTE CONTEMPORÂNEA E NOVAS FORMAS DE PENSAR EDUCAÇÃO

Autor: Carlos Diego Alves da Fontoura (diegoafontoura@gmail.com)
Orientadora: Luciana Gruppelli Loponte (luciana.arte@gmail.com)

APRESENTAÇÃO:

Este trabalho visa investigar a problemática existente entre arte e o sistema educacional, a saber, refletir sobre os efeitos que a discussão sobre arte contemporânea pode ter na educação sob a perspectiva da formação docente e das práticas educativas, tanto nas instituições escolares como em atividades culturais em museus. O presente estudo está no escopo da pesquisa “Docência como campo expandido: arte contemporânea e formação estética” (financiada pelo CNPq) que busca investigar novos modos de pensar a docência, como “campo expandido”, analisando a relação entre arte contemporânea e educação.

METODOLOGIA:

Esta pesquisa busca investigar a exposição e programa de atividades “Ni Arte, Ni Educación” através do site (<http://www.niartenieducacion.com/>), organizado pelo Grupo de pensamiento de Educación Disruptiva de Matadero Madrid (GED), coordenado pelo coletivo Pedagogías Invisíveis. O evento, realizado em 2015 em Madrid, Espanha, caracterizou-se por uma diversidade de projetos. Dentre eles, foi analisado o projeto “La Brecha”, uma investigação do coletivo Núbol, composto pelas artistas Clara Megías y Eva Morales, que discutia a relação entre arte e educação, buscando aproximações e distanciamentos entre ambas, resultando em uma cartografia ou “mapa conceitual”, no qual buscam esclarecer pontos chave da discussão.

OBJETIVOS:

O respectivo estudo apresenta uma análise preliminar sobre o tema, pensando e propondo mediações estratégicas para a problemática supracitada, a partir do mapeamento de iniciativas envolvendo arte contemporânea e o campo pedagógico. O objetivo desta investigação é compreender e discutir questões tais como: “Como a formação docente pode afetar a problemática existente entre educação e arte?”, “Quando a arte desafia os modos de pensar a educação?”, “De que forma a produção artística contemporânea interage com o sistema educacional atual?”. Busca-se identificar novos tipos de abordagens e perspectivas ao problema, refletindo sobre novas relações possíveis.

CONSIDERAÇÕES:

A experiência deste projeto aponta para a importância do desenvolvimento de experiências artísticas que possam ser aplicadas ao sistema educativo, gerando conhecimento, criação e maior colaboração entre arte contemporânea e o sistema educacional. Nesse sentido, pode este modelo estratégico para identificar os entraves ou os “distanciamentos” entre arte contemporânea e educação ser aplicado para a realidade do sistema educativo brasileiro? Há espaço para criação e invenção na docência sob o ponto de vista do docente de arte? Estas e outras questões serão examinadas na presente pesquisa que tem o objetivo de aprofundar, compreender e viabilizar os motivos desta lacuna, através de projetos pedagógicos que proponham soluções ou novos questionamentos, buscando novas maneiras de abordar a problemática que envolve arte contemporânea e educação.



Referências:

- ACASO, Maria. Pedagogías invisibles. El espacio del aula como discurso. Catarata. Madri, 2012.
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. Arte e metáforas contemporâneas para pensar infância e educação, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/v13n37/10>
- LOPONTE, Luciana Gruppelli. Desafios da arte contemporânea para a educação: práticas e políticas, 2012. Disponível em: <http://epaa.asu.edu/ojs/article/view/1125/1025>